

O relato das vítimas



Ivaldo Cavalcanti/AE

246 O ministro e sua bicicleta: luta contra pressão alta

Mailson combate tensão com fumo

BRASÍLIA — Passageiro do primeiro vagão da crise brasileira, o ministro Mailson da Nobrega, da Fazenda, encontrou um jeito arriscado de evitar os efeitos da tensão sobre seu organismo: voltou a fumar, depois de nove meses de abstinência, contrariando recomendação médica explícita.

Os cigarros — dez por dia, do tipo light, sempre filados dos assessores — ajudam o ministro a relaxar e permitem combater o mal maior que o vinha atormentando desde outubro, quando a inflação disparou, atingindo 20% ao mês, e a sua permanência no cargo parecia improvável: insônia terminal.

As pessoas que padecem desse distúrbio adormecem com relativa facilidade, mas depois de poucas horas de sono voltam

a acordar e não conseguem mais conciliar o sono. Em dezembro, quando teve início a montagem do Plano Verão, o ministro, 46 anos, suprimiu o café, passou a tomar demorados banhos quentes antes de dormir e voltou a fumar. Melhorou.

O problema que Mailson não consegue resolver, mesmo andando de bicicleta aos fins de semana, é o de aumento de pressão, provocado diretamente pelas condições insalubres do cargo que ocupa. Num fim de semana de março do ano passado, a pressão arterial subiu a níveis perigosos. Mailson levou um susto. Pediu um médico em casa e depois submeteu-se a um check-up completo. Os médicos recomendaram que abandonasse o cigarro, levasse uma vida mais tranqüila e diminuísse o ritmo de trabalho. Não deu.